



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

REQUERIMENTO Nº , DE 2013  
(dos Srs. Carlos Roberto, Otavio Leite e Carlos Sampaio)

Requer seja convocado o Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Sr. **Fernando Pimentel**, para prestar esclarecimentos sobre as causas e consequências da progressiva deterioração dos resultados da balança comercial brasileira.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa. com base no art. 50 da Constituição Federal e nos termos do art. 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário, adote as providências necessárias para convocar o Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Sr. **Fernando Pimentel**, para prestar esclarecimentos pormenorizados à esta Comissão sobre a evolução da balança comercial brasileira, a partir de janeiro de 2011, e as causas e consequências da progressiva deterioração de seus resultados no período recente.

#### JUSTIFICAÇÃO

Como é de amplo conhecimento, o resultado negativo da balança comercial brasileira – ou seja, a diferença entre o valor das exportações e o das importações de mercadorias – foi de cerca US\$ 5 bilhões no acumulado dos sete primeiros meses de 2013, o que revela o maior déficit da história do País para o período. Em termos de comparação, o resultado entre janeiro-julho de 2012 havia sido positivo em quase US\$ 10 bilhões, o que indica uma perda de cerca de US\$ 15 bilhões em um espaço relativamente reduzido de tempo.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

As estimativas da Associação de Comércio Exterior do Brasil já indicam que o saldo da balança comercial brasileira será negativo em 2013 em cerca de US\$ 2 bilhões, o pior resultado em 15 anos.

Além da deterioração no comércio de mercadorias, o Brasil apresenta ainda grande saldo negativo com o exterior no setor de serviços, o que implica déficit crescente em transações correntes, já superior a 3% do PIB.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior continua adotando visão excessivamente otimista e prevê que a balança comercial apresentará saldo positivo no ano em curso. Limita-se a atribuir os péssimos resultados até agora verificados à ocorrência de “fatores atípicos”, particularmente relacionados com o comportamento do setor de petróleo e derivados, cujo comércio apresentou resultado negativo de US\$ 15,4 bilhões até julho de 2013, inclusive pelo efeito do atraso no registro de importações ocorridas ainda em 2012, em circunstâncias ainda não devidamente explicadas pelo Governo.

A despeito dos argumentos oficiais, as estatísticas têm indicado um baixo dinamismo das exportações brasileiras em praticamente todos os setores, em contrapartida ao aumento generalizado das compras externas, inclusive de bens de consumo. As exportações brasileiras vêm também perdendo participação nos principais mercados, inclusive nos de parceiros comerciais tradicionais do País. Isto ocorre apesar da quase estagnação da economia brasileira o que, em tese, deveria implicar menor pressão sobre as importações de componentes, insumos, combustíveis e matérias primas, e a geração de maiores excedentes exportáveis. A deterioração das contas externas ocorre também apesar do Governo ter anunciado, ao longo dos últimos anos, inúmeras políticas industriais e de comércio exterior, todas elas caracterizadas por várias ações, muitas vezes desconexas entre si, e por metas sempre muito ambiciosas.

Em função desse quadro, entendemos como fundamental a convocação do Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

prestar esclarecimentos à esta Comissão sobre as reais causas e consequências dessa piora contínua dos resultados comerciais brasileiros, bem como sobre eventuais novas medidas que estejam sendo gestadas para alterar esse quadro.

Sala da Comissão, em 06 de agosto de 2013.

**Deputado CARLOS ROBERTO  
PSDB/SP**

**Deputado OTAVIO LEITE  
PSDB/RJ**

**Deputado CARLOS SAMPAIO  
PSDB/SP**